



## **ABUSO DE PSICOFÁRMACOS ENTRE JOVENS NO TRATAMENTO DO TRANSTORNO DEPRESSIVO NA REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO**

GABRIELA LIMA CAMILO DE OLIVEIRA; BRUNA MACEDO LUCIO; LUÍSA HELENA GALINDOS KLEIN; MATHEUS FERNANDES LIMA; ANDRE SOUSA ROCHA

**Introdução:** A depressão é uma preocupação crescente entre jovens adultos, destacando-se como uma das alterações afetivas mais abordadas na atualidade. Seus principais sintomas vão desde o humor deprimido até a incapacidade de sentir prazer. As principais causas ainda são estudadas, mas sabe-se que a depressão é multifatorial, sendo influenciada por fatores genéticos/hereditários, ambientais e sociais. O aumento crescente na população jovem suscita questões relacionadas à saúde pública, uma vez que o uso de psicofármacos está associado a riscos de dependência e eventos adversos.

**Objetivo:** Identificar os principais riscos e desafios associados ao suicídio e enfatizar a importância de abordagens terapêuticas mais equilibradas. **Material e Métodos:** Utilizou-se de dados da plataforma TabNet (DATASUS) para analisar a ocorrência de óbitos na faixa etária de um a 69 anos no período de 2013 a 2019, bem como o uso de medicamentos para depressão com base na faixa etária e no nível de instrução da população. **Resultados:** Indicou-se um aumento significativo no uso abusivo de psicofármacos no tratamento da depressão, particularmente entre jovens adultos. Em 2019, 13,8% da população que faz tratamento com psicofármacos pertenceu à faixa etária jovem (18 a 29 anos), com 11,3% dos jovens com ensino superior completo na região sudeste. Os principais riscos identificados envolveram dependência, efeitos colaterais prejudiciais, resistência aos medicamentos e agravamento dos sintomas depressivos. **Conclusão:** O abuso de psicofármacos no tratamento do transtorno depressivo é uma questão crescente e significativa entre jovens adultos, independentemente do nível de instrução. Para lidar eficazmente com essa problemática, uma abordagem terapêutica mais equilibrada que inclua terapias psicológicas, apoio social e mudanças no estilo de vida se mostra essencial.

Palavras-chave: **PSICOFÁRMACOS; JOVENS; DEPRESSÃO; ESCOLARIDADE; TRATAMENTO**